



Evento técnico discute sustentabilidade no agronegócio

A sustentabilidade no agronegócio foi foco do encontro técnico promovido pela Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos do Agronegócio (Abramagro) em parceria com o Sindaçúcar-AL e a Stab Regional Leste, em Maceió.

O evento, que reuniu dezenas de industriais do setor sucroenergético alagoano e nacional, no Hotel Jatiuca, contou com um ciclo de palestras que debateu os temas: "Política de preço de combustíveis e impactos"; "Desenvolvimento Social no Agronegócio" e "Sustentabilidade no Agronegócio".

As palestras foram realizadas pelo economista Arlelio Leite; o engenheiro ambiental José Alexandro dos Santos e Richard Rasmussen, biólogo e conservacionista.

"O agronegócio em todo o mundo desempenha um papel fundamental na economia e na segurança alimentar. Neste encontro, discutimos formas de como podemos moldar o agronegócio, tornando-o mais sustentável. Ao analisarmos o cenário atual, identificamos desafios e oportunidades. A busca pelas práticas sustentáveis não é apenas uma escolha ética, mas uma necessidade urgente para preservar o planeta e garantir a prosperidade de gerações futuras", afirmou Manoel Gomes, presidente da Abramagro.



"Este é um evento importante que contribui para o nosso setor. O mundo está preocupado com a questão de sustentabilidade. Para que uma empresa possa competir no mercado, ela tem que estar ligada com ações voltadas a defesa do meio ambiente", declarou o Aryl Lira, diretor presidente da Caeté.

"Hoje, a gente sabe que o Brasil, por meio das reservas legais, tem uma proteção ambiental, inclusive dentro do

agronegócio, maior que qualquer outro país. No Brasil, ao se comprar uma propriedade, não se pode usar 100% dela. Tem que deixar 20% até 80% para a sociedade. O agronegócio não tem como ser desassociado da sustentabilidade. É a hora de mostrar como o agro é bacana. Temos que entender melhor o setor. O agro brasileiro é diferente de outros agros do mundo", destacou Richard Rasmussen.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2022/23 X 2023/24

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2022/23	15/JAN/23	11.599.589	882.017	253.549	120,43
2023/24	15/JAN/24	13.149.960	1.054.865	304.219	127,26
Variação	%	13,37%	19,60%	19,98%	5,67%

Var. % = safra 23/24 sobre 22/23

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: DEZEMBRO - 2023

SAFRA: 2023/2024

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,3935	1,3726
Média Acumulada	1,3932	1,3723

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável